

MOÇÃO

1.º de maio – Dia do Trabalhador

Como é referido na agenda 2030 da OIT: “O trabalho digno para todos deve ser colocado no centro das políticas para o crescimento sustentável e inclusivo.”

As exigências, há 135 anos, dos operários eram de 8 horas para trabalho, 8 H para descansar e 8 H para o lazer, a cultura e a educação. Passados estes anos é necessário continuar esta LUTA.

O 1º de maio de 2021 é comemorado num momento particularmente difícil, com aumento do desemprego, perda de rendimentos, redução/suspensão de atividades económicas, agravamento da pobreza e a deterioração das condições de vida de milhares de trabalhadores e suas famílias.

A pandemia Covid-19 alterou a sociedade, com consequências trágicas para mais de 1600 portugueses que perderam a vida.

Um ano de crise sanitária revelou a fragilidade do nosso tecido económico e social. Os atuais perfis da nossa pobreza são os reformados, os precários, os desempregados, as crianças, os jovens e muitos trabalhadores. Estas atuais situações dramáticas de muitos trabalhadores, indiciam um novo aumento da pobreza perceptível no Concelho de Setúbal, através do aumento do número de pessoas que necessitam de apoio alimentar. A luta pelo trabalho digno, por um salário justo e pelo combate às desigualdades faz hoje mais sentido do que nunca.

O teletrabalho, antes apresentado como a grande panaceia para a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, foi implementado de forma obrigatória, trazendo ao de cima lacunas na sua regulamentação.

Nesta fase é essencial que se mantenham e reforcem as medidas excecionais e transitórias de resposta à pandemia, garantindo uma melhor proteção do emprego e dos rendimentos no imediato, mas sobretudo evitando um aumento massivo do desemprego a curto prazo.

Uma crise desta dimensão precisa – mais do que nunca – também de respostas mais diversificadas e eficazes.

Pela proximidade às populações, pela capacidade de agir nos casos mais concretos e pela agilidade dos instrumentos que têm ao seu dispor, o Poder Local surge como um ator principal de qualquer estratégia de combate à mitigação das consequências económicas e minimização dos danos sociais.

Assim, a Assembleia da União de Freguesias de Setúbal, reunida em 30 de abril de 2021, delibera:

- Saudar, através das suas organizações representativas, as trabalhadoras e trabalhadores portugueses;
- Manifestar solidariedade com a luta desenvolvida e a todas/os aqueles que devido à pandemia sofreram perdas irreparáveis ou/e ficaram sem trabalho.

A bancada do Partido Social Democrata.

Aprovada por maioria: 18 votos (8 CDU; 6 PS; 3 PP/PSD) a favor
1 voto do BE - abstenção